



DESAFIO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA FRENTE ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

ANA JÚLIA RIBEIRO DE ALMEIDA SANTOS; ROSANA MARIA FARIA VADOR

Introdução: A Diabetes Mellitus é uma patologia que vem crescendo a nível mundial, tornando-se um problema de saúde pública cada vez maior. O Brasil ocupa o terceiro lugar no ranking mundial de crianças e adolescentes com DM1. Sendo assim, a atuação do Enfermeiro torna-se um desafio, pois, é o grande responsável pela prestação de assistência integral, educação dos pacientes, família e comunidade acerca da doença, e no auxílio da compreensão do autocuidado, e na elaboração de estratégias para que adquiram um estilo de vida saudável e controlem a glicemia. **Objetivos:** Descrever a atuação do enfermeiro na orientação de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus e identificar as dificuldades do enfermeiro na orientação de crianças e adolescentes com Diabetes. **Materiais e Métodos:** Para a realização do presente trabalho foi adotada uma revisão bibliográfica, elaborada pelo método de Revisão Integrativa. Para esse fim, utilizou-se artigos científicos encontrados em bancos de dados como: SciELO, LILACS e PUBMED. Foram utilizados os seguintes descritores: enfermeiro; Diabetes Mellitus tipo 1; crianças; adolescentes. Foram selecionados os trabalhos científicos apropriados ao tema, disponibilizados na língua portuguesa entre os anos de 2019 a 2023. **Resultados:** Constatou-se que 60 % dos artigos apontam como principal dificuldade do enfermeiro a adesão ao tratamento, 20% a aceitação da doença e outros 20% a falta de apoio de pais e ou responsáveis. Também foi identificada a importância do profissional enfermeiro como educador auxiliando a criança e adolescente e familiares na compreensão da necessidade de assumir alterações no estilo de vida e aderir ao tratamento, o que vai contribuir para o controle glicêmico. Neste contexto foi elaborado um folder educativo a fim de facilitar a compreensão do processo saúde doença da Diabetes Mellitus. **Conclusão:** O acompanhamento da criança e do adolescente com DM1 é essencial, como também à família, para orientá-los de forma correta e segura sobre as características da doença e as informações de como conviver de forma adequada e saudável com a doença. Nesta perspectiva, a presença do profissional enfermeiro(a) se torna indispensável já que este tem capacidade científica e direcionada para atuar na prestação de cuidados a estes pacientes, possibilitando melhorias na saúde.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Tipo 1, Crianças, Adolescentes, Enfermeiro.